DIÁRIO OFICIAL DO
LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Ano XXXII - N° 6.412 Quarta-feira, 1º de Março de 2023

O Carnaval foi o tema central da sessão ordinária de segunda-feira

O vereador Edvaldo Brito ressaltou que há 13 anos redigiu o Estatuto do Carnaval

Foto: Valdemiro Lopes



A agressão sofrida por uma mulher, com pistola d'água, por integrantes do bloco As Muquiranas, no circuito carnavalesco, foi repudiada pelos vereadores. A má utilização do brinquedo foi criticada pelo presidente Carlos Muniz (PTB), que pediu à Comissão Especial do Carnaval para discutir a proposta de Washington Paganelli, diretor do bloco, que compareceu à sessão ordinária para pedir a votação, em regime de urgência, de um projeto de lei para banir a pistola d'água no Carnaval de Salvador.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

1ª Vice-Presidente:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Sabá
saba@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Marcelo Maia
marcelomaia@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Ricardo Almeida
ricardoalmeida@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Átila do Congo
atiladocongo@cms.ba.gov.br

4º Secretário:
Edvaldo Brito
edvaldobrito@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Geral:
Augusto Vasconcelos
augustovasconcelos@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Substituto:
Anderson Ninho
andersonninho@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Alexandre Aleluia
alexandrealeluia@cms.ba.gov.br

1ª Vice-presidente suplente:
Ireuda Silva
ireudasilva@cms.ba.gov.br

1º Secretário suplente:
Fábio Souza
fábiosouza@cms.ba.gov.br

2º Secretário suplente:
Hélio Ferreira
hélioferreira@cms.ba.gov.br

Diretor de Comunicação
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3320-0205
(71) 3320-0304
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

SIGA A CÂMARA NAS REDES SOCIAIS

@camarasalvador
@camaradesalvador
camaradesalvador

TV Câmara Salvador / Canal aberto 12.3

Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

"Os vinhos da Serra Gaúcha têm gosto de sangue", diz Ireuda

Vereadora repudiou vinícolas que mantinham baianos em regime similar à escravidão

Foto: Reginaldo Ipê



Vereadora Ireuda Silva pede punição imediata dos envolvidos

A presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e vice da Comissão de Reparação, vereadora Ireuda Silva (Republicanos), cobrou punição imediata para os responsáveis pelos mais de 200 trabalhadores, quase todos baianos, resgatados em regime similar à escravidão em vinícolas da Serra Gaúcha, no Rio Grande do Sul. Segundo as notícias veiculadas pela imprensa, as vítimas não recebiam pagamento, viviam em cárcere, comiam alimentos estragados e recebiam ameaças à mão armada.

Ainda de acordo com a Polícia Federal e o Ministério Público do Trabalho, a jornada de trabalho chegava a 15 horas por dia nas vinícolas Aurora, Salton e Cooperativa Garibaldi. Relato de um ex-funcionário mostra que a situação ocorria há anos, com o provável conhecimento dos donos das vinícolas, embora uma empresa terceirizada fosse a responsável pelos trabalhadores.

"Essa notícia é de embrulhar o estômago, parece uma ficção tenebrosa ou um filme de Jordan Peele. Os vinhos da Serra Gaúcha têm gosto de sangue. Há anos os brasileiros estão brindando com o suor de pessoas escravizadas, certamente com a omissão, e talvez a colaboração, de autoridades. Não podemos mais acalentar a visão de que a escravidão acabou", diz Ireuda.

A vereadora também cobrou a prisão dos envolvidos diretos e o pagamento de indenizações aos trabalhadores resgatados. "É o mínimo a ser feito. Agora que a bomba estourou, as vinícolas vêm com esse papinho de que não sabiam de nada. Isso é um insulto. A quem querem enganar? E se não sabiam, deveriam saber. Não adianta querer fugir da responsabilidade", afirma.

Augusto Vasconcelos denuncia condições de trabalho dos cordeiros

Vereador propõe audiência pública para debater a pauta

Foto: Assessoria do vereador



Vereador Augusto Vasconcelos fará audiência no dia 15 de março

O vereador e ouvidor-geral da Câmara Municipal de Salvador (CMS), Augusto Vasconcelos (PCdoB), denunciou as péssimas condições de trabalho a que os cordeiros foram expostos no Carnaval de Salvador. Após ouvir os relatos, o parlamentar também propôs uma audiência pública para dialogar sobre o tema.

As denúncias incluem o fornecimento irregular de alimentos aos cordeiros, a ausência de equipamentos de proteção, acidentes de trabalho em circunstâncias como quedas, desidratação e ferimentos como corte.

Agindo em defesa dessa categoria, Augusto garantiu que irá atuar na Câmara para que medidas sejam tomadas. "Quando a consciência se junta com a mobilização, o resultado é união contra as opressões. Um dos episódios mais marcantes deste Carnaval, sem dúvida, foi a revolta dos cordeiros, que denunciaram as péssimas condições de trabalho e remuneração, enquanto blocos faturam milhões", salientou ele.

A audiência ocorrerá no dia 15 de março, no Centro de Cultura da Câmara, às 10h, e também tratará da situação dos ambulantes que sofreram com as dificuldades no cadastramento.

Vereadores debatem Carnaval em sessão ordinária

Proibição de pistola d'água volta à pauta após mulher ser agredida por integrantes do bloco As Muquiranas

Fotos: Valdemiro Lopes



Vereadores com o diretor do bloco As Muquiranas no Plenário Cosme de Farias

O Carnaval foi o tema central dos pronunciamentos dos vereadores durante a 5ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura, na tarde de segunda-feira (27 de fevereiro). Os trabalhos foram conduzidos pelo presidente da Câmara, vereador Carlos Muniz (PTB). A agressão sofrida por uma mulher, com pistola d'água, por integrantes do bloco As Muquiranas, foi repudiada pelos vereadores.

A má utilização do brinquedo foi observada pelo presidente Carlos Muniz, que pediu à Comissão Especial do Carnaval para se debruçar sobre a proposta de Washington Paganelli, diretor do bloco, que compareceu à sessão ordinária para pedir a votação, em regime de urgência, de um projeto de lei para banir a pistola d'água no Carnaval de Salvador.



Conforme o vereador Henrique Carballal (PDT), presidente da Comissão do Carnaval, um projeto de lei de sua autoria sobre a proibição da pistola d'água poderá ser reapresentado. Ele convocou uma reunião do colegiado, na próxima quarta-feira (1º/3), às 10h, na Sala das Comissões, para tratar da festa deste ano e projetar a de 2024.

PINGA-FOGO

No pronunciamento do vereador Leandro Guerrilha (PP), pelo bloco do governo, no Pinga-Fogo, o parlamentar parabenizou o prefeito Bruno Reis pela organização do Carnaval. Ele disse que "a festa projeta Salvador para o mundo". Sobre o uso inadequado da pistola d'água por foliões do bloco As Muquiranas, frisou que "a atitude repercutiu negativamente".

Ainda pelo bloco do governo, o vereador Alberto Braga (Republicanos) considerou que o Carnaval deste ano foi "o melhor de todos os tempos". Disse ainda que o prefeito Bruno Reis está de parabéns pela organização da festa e pela eficiência dos serviços públicos municipais oferecidos durante a folia.

Pela bancada de oposição, o vereador Luiz Carlos Suíca (PT) valorizou a atuação dos trabalhadores da limpeza urbana durante a festa e enalteceu as apresentações dos blocos afro, "que precisam de mais mídia". Na sua avaliação, o Carnaval deste ano foi sem violência.

Por sua vez, o vereador Arnando Lessa (PT) pediu para não estigmatizar o bloco As Muquiranas, como ocorreu com o bloco de inspiração indígena Apaches do Tororó. Ele frisou que os culpados devem pagar pela agressão, não o bloco. Ainda em seu pronunciamento, alertou para o fim da concessão de 20 anos do aterro sanitário de Salvador e que atende Simões Filho e Lauro de Freitas. "Houve uma prorrogação de três anos que está findando", informou.

ESTATUTO DO CARNAVAL

Pelo partido independente, o vereador Edvaldo Brito (PSD) lembrou que há 13 anos redigiu o Estatuto do Carnaval. Ele defende a aplicação do documento normativo da festa e pediu mais atenção para com os cordeiros: "Temos que pensar nesses pobres homens que trabalham na festa".

O tema Carnaval também foi destacado pelos vereadores que falaram no tempo dedicado às representações partidárias.



CÂMARA MUNICIPAL

ATA

5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ISNARD ARAÚJO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR ALBERTO BRAGA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ARNANDO LESSA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HENRIQUE CARBALLAL, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTÔNIO, JÚLIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 15/23 do vereador Átila do Congo e 16/23 do vereador Luiz Carlos Suíca; Projetos de Indicação n.s 13/23 do vereador Leandro Guerrilha, 14/23 do vereador Alberto Braga, 15 a 21/23 do vereador Maurício Trindade e 22 e 23/23 do vereador Sílvio Humberto; Requerimentos n.s 81 a 87/23 da vereadora Ireuda Silva, 88 e 89/23 do vereador Júlio Santos, 90/23 do vereador Maurício Trindade, 91 e 92/23 da vereadora Ireuda Silva, 93/23 do vereador Júlio Santos, 94/23 da vereadora Marta Rodrigues, 95/23 do vereador Augusto Vasconcelos, 96/23 do vereador Sílvio Humberto e 97/23 do vereador Edvaldo Brito; e Moção n. 7/23 do vereador Alberto Braga. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente registrou a presença da ex-vereadora Geracina Aguiar. No **Pinga-Fogo**, o vereador Leandro Guerrilha comentou sobre o Carnaval, destacando o trabalho da secretária municipal de Comunicação, Renata Vidal, e parabenizando o prefeito Bruno Reis. Comentou, também, sobre o episódio de agressão a uma mulher por integrantes do bloco As Muquiranas, apontando falta de fiscalização sobre o comportamento de foliões. Condenou as agressões às mulheres e o uso de pistola de brinquedo, n'As Muquiranas, que lançavam água e importunariam as pessoas. Pediu ação da Polícia Militar (PM), relatando a destruição de um posto de saúde no Saboeiro. O vereador Luiz Carlos Suíca parabenizou os trabalhadores da limpeza pública pela atuação no Carnaval. Sobre a agressão por membros d'As Muquiranas, defendeu que se responsabilizassem os autores da agressão, mas não, o bloco. Considerou que a pistola d'água era um brinquedo inofensivo, discordando de sua proibição. Apontou outras práticas que também eram violentas, como as que advinham do racismo, e deu exemplo de lugares onde a festa fora pacífica, concluindo que faltavam oportunidades para muitos jovens de lugares como esses. O senhor presidente afirmou que medidas relativas ao Carnaval, como as motivadas pela agressão à mulher, deveriam ser tratadas no âmbito municipal, pela CMS, não constituindo matéria da alçada da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA). Mencionou a situação difícil dos cordeiros e pediu a atenção da Comissão Especial do Carnaval. O presidente da Comissão do Carnaval, vereador Henrique Carballal, respondendo ao senhor presidente, convidou os pares para reunião da Comissão na quarta-feira, às 10h. Comentou sobre antigo Projeto seu para restringir pistolas d'água de brinquedo no Carnaval, explicando que ex-vereadores, que atualmente eram deputados estaduais e reagiam contra o episódio d'As Muquiranas, haviam votado contra esse Projeto no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Relatou o caso de uma mulher estuprada em um sanitário químico no Carnaval, questionando se haveria proibição desses sanitários e se a Defensoria Pública dera atenção à mulher vítima de estupro. Disse que o bloco As Muquiranas era composto por trabalhadores, os quais não poderiam ser tratados como criminosos, e pediu que se responsabilizassem, unicamente, os autores do fato. Explicou que o seu Projeto fora criado a pedido de um ex-assessor seu, Chicão, que era folião d'As Muquiranas. Considerou demagogia a criminalização desse bloco e das pistolas de brinquedo, e rejeitou que a questão fosse tratada pelos deputados estaduais. O senhor presidente asseverou que todos os projetos de vereadores seriam apreciados, exceto os que fossem inconstitucionais. Pela ordem, o vereador Leandro Guerrilha pediu que um projeto sobre o tema viesse de todos os vereadores e condenou todas as formas de violência contra a mulher. Prosseguindo com o Pinga-Fogo, o vereador Alberto Braga saudou a feijoada do Carnaval da CMS. Considerou que o Carnaval deste ano fora o maior de todos os tempos, elogiando o prefeito pelo funcionamento dos serviços e destacando a importância econômica do evento. Elogiou a secretária municpal da Saúde Ana Paula Matos Moreira, informando a redução do índice de atendimentos nesse setor, além de outras estatísticas, e atribuindo tudo ao bom trabalho do Poder Público. O vereador Arnando Lessa saudou o vereador Luiz Carlos Suíca e os profissionais da limpeza urbana. Pediu que não fizessem com As Muquiranas o mesmo que fora feito com os Apaches do Tororó, que foram estigmatizados como violentos até serem extintos, e que houvesse um debate racional sobre o tema. Comentou sobre a Concessão para o tratamento do lixo da Região Metropolitana, a qual se encerrava e estava para ser renovada, defendendo a participação dos vereadores nesse processo, o qual envolvia 20 anos de contrato e quase um bilhão de reais. Explicou que a Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (Limpurb) não era o poder concedente nessa Concessão, mas sim, a Secretaria de Municipal de Ordem Pública (SEMOP), e apresentou detalhes sobre esses órgãos e entidades. Observou que também findava a Concessão sobre a iluminação pública e defendeu o uso racional dos recursos da taxa de iluminação pública. O senhor presidente passou a Presidência para o vereador Isnard Araújo. Em comunicação inadiável, o vereador Átila do Congo lamentou o assassinato de um motorista de aplicativo no exercício da atividade e expôs sobre a violência que acometia esses profissionais. Em comunicação inadiável, o vereador Kiki Bispo associou-se ao vereador Alberto Braga sobre o êxito do Carnaval e ao vereador Henrique Carballal sobre o seu Projeto, ao qual ofereceu apoio. Defendeu cautela sobre o caso d'As Muquiranas, para que se responsabilizassem apenas os culpados, sem prejuízo ao bloco. O senhor presidente associou-se à fala. Ainda pelo Pinga-Fogo, o vereador Edvaldo Brito lembrou o diploma normativo, por ele redigido 13 anos antes, intitulado Estatuto do Carnaval, o qual não via ser cumprido. Citou Norberto Bobbio sobre isso e contou sobre os seus três anos como responsável pela organização do Carnaval. Relatou o que observara, no evento, como aplicação do Estatuto do Carnaval, destacando os cordeiros e seus equipamentos. Criticou a postura de privilegiar os empresários do Carnaval e ignorar os trabalhadores do evento. Reiterou convite para a entrega de homenagem que receberia do Tribunal de Justiça (TJ-BA), na quarta-feira. Contou sobre reunião com o vereador Sílvio Humberto e políticos de outras esferas. Nas **Representações Partidárias**, o vereador Teo Senna, em nome da Liderança de Governo, afirmou que o Carnaval tivera sucesso absoluto e que isso era demonstrado por números. Comentou sobre os principais circuitos, levantando números, e elogiou os festejos descentralizados nos bairros. Também elogiou os serviços prestados pela Prefeitura. Repudiou a agressão à mulher por integrantes d'As Muquiranas e contou sobre sua antiga relação com esse bloco, o qual enalteceu, contando que pais levavam seus filhos para nele brincar. A líder da Oposição, vereadora Laina Crisóstomo, informou sobre formulário de pesquisa sobre violência contra a mulher, o qual se voltava à formulação de políticas públicas. Relacionou as más condições de trabalho dos cordeiros à carência de empregos, que levava pessoas a se sujeitarem a essa situação. Afirmou que, embora fosse um festejo de liberdade, o Carnaval não era um ambiente sem lei e práticas racistas deveriam ser tratadas. Sobre As Muquiranas, relacionou a agressão a uma questão estrutural relativa ao tratamento dado ao corpo da mulher. Considerou que a eliminação do brinquedo não resolveria o problema e defendeu o Carnaval sem As Muquiranas. O vereador Alberto Braga expôs seu Projeto para que formas de pagamento paralelas ao dinheiro, como o Pix, pudessem ser usadas por trabalhadores ambulantes. O vereador Tiago Ferreira relatou ato racista praticado por uma turista contra um cidadão de Salvador. Criticou a conduta dos policiais que trataram esse cidadão como autor de um furto a ele atribuído pela turista, cuja penalização defendeu. Informou a reativação do Conselho Nacional de Segurança Alimentar pelo Presidente Lula, que levara o governador Jerônimo Rodrigues a trazer essa questão para a sua gestão. Pediu aos edis da base que levassem essa demanda ao prefeito, para que pudesse haver, pelo menos, restaurantes populares. Defendeu Comissão Especial de Inquérito (CEI) sobre a empresa de ônibus CSN. O vereador Cláudio Tinoco elogiou o presidente Carlos Muniz pelo Camarote da CMS, o qual permitia, aos vereadores, uma ótima observação da festa. Elogiou o Carnaval de 2023, destacando a volta de pessoas, de todas as idades, às ruas após a pandemia. Atribuiu o sucesso do evento à Prefeitura e destacou como isso reprojetava Salvador para o Mundo. Destacou, ainda, a integração entre Município e Estado, dando o exemplo das apreensões de armas e detenções de delinquentes pelas forças de segurança. Relatou suas antigas vivências com o bloco As Muquiranas e pediu tratamento responsável à questão da agressão. O vereador Paulo Magalhães Júnior agradeceu à população pelo sucesso do Carnaval. Elogiou o prefeito e sua equipe, destacando a secretária Renata Vidal, o presidente da Empresa Salvador Turismo (Saltur), Isaac Edington, os responsáveis pela limpeza e iluminação públicas e a vice-prefeita Ana Paula Matos. Rebateu nota da imprensa em que se alegara que o prefeito teria dificuldades com a CCJ. Pela ordem, o vereador Henrique Carballal questionou sobre o cumprimento da Ordem do Dia. Em comunicação inadiável, o vereador Átila do Congo apresentou razões para o seu partido usar o tempo, o que fora objeto do questionamento do vereador Henrique Carballal. Em seguida, usando tempo partidário, o vereador Átila do Congo prosseguiu, incialmente se manifestando sobre o uso dos tempos de fala e pedindo que houvesse outra postura por parte de alguns colegas, por respeito e pelos interesses comuns. Sobre o caso d'As Muquiranas, discordou de se penalizar a entidade pela atitude de seus membros, apontando outras práticas de violência por parte de outros blocos, as quais não levaram prejuízo a tais blocos. Pediu que não houvesse generalizações. O vereador Henrique Carballal parabenizou os pares por suas posturas em relação ao Carnaval. Também parabenizou o governador do Estado e o prefeito. Saudou o diretor d'As Muquiranas e reiterou a referência ao seu ex-assessor Chicão, que lhe trouxera a questão do brinquedo usado por foliões desse bloco, a qual era objeto de Projeto seu. Declarou surpresa com Projeto semelhante que acabava de ser apresentado na ALBA. Explicou não ter relação com As Muquiranas e respeitar essa entidade. Apontou autoritarismo por parte de quem reagia contra As Muquiranas e o brinquedo, reiterando a referência à mulher estuprada e afirmando que não se resolvia o problema da violência contra a mulher através desse tipo de reação. Em aparte, o vereador Paulo Magalhães Júnior declarou não querer prejudicar As Muquiranas. Também em aparte, o vereador Cláudio Tinoco mencionou criminosos foragidos capturados no Carnaval e várias situações de violência, indagando se tudo isso não ensejaria proibição também. Prosseguindo, o vereador Henrique Carballal lembrou o caso de racismo relatado na Sessão e indagou se proibiriam a vinda de turistas por causa disso. Defendeu a punição dos responsáveis por violência e rejeitou a penalização das instituições. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA

VEREADOR (A) LICENCIADO (A)	PERÍODO	FUNDAMENTAÇÃO
DÉBORA SANTANA	27/02/2023	Art.17, inciso II, Res. 910/91 (Compilação)
IREUDA SILVA	27/02/2023	Art.17, inciso II, Res. 910/91 (Compilação)

TV CÂMARA SALVADOR

PROGRAMAÇÃO

Quarta-feira, 1º de Março de 2023

Assista à TV CAM no canal aberto 12.3, no Portal da Câmara (www.cms.ba.gov.br) ou pelo Facebook/TV e Rádio Câmara Salvador.

	PROGRAMA	SINOPSE
12:00	LÁ NA ÁREA - ISABELA GARRIDO	O programa " Lá na Área" traz histórias e curiosidades sobre os bairros de Salvador.
12:59	CULTURA NA TELA	Chamadas com artistas divulgando seus trabalhos e os eventos realizados no Centro de Cultura.
13:00	QUESTÃO DE ORDEM - ALEXANDRE GALVÃO	O programa recebe alguns nomes importantes do jornalismo para uma conversa com os apresentadores Cíntia Kelly e André Luís.
13:30	SOTERARTE - LIANA CARDOSO	O programa "Soterarte" conta histórias da nossa cultura e arte, com a apresentadora Liana Cardoso.
14:29	ESCOLA DO LEGISLATIVO - BÁRBARA SILVEIRA	A repórter Bárbara Silveira explica o que é a Escola do Legislativo.
14:30	SESSÃO ORDINÁRIA	As Sessões Ordinárias acontecem ao vivo no Plenário Cosme de Farias, onde são discutidos assuntos de interesse público.
17;00	CIDADÃO QUEM - PÂMELA LUCCIOLA	No programa personalidades baianas são entrevistadas sobre os assuntos relacionados ao exercício da cidadania.
17:10	POLÍTICA NA MESA	No programa os apresentadores Osvaldo Lyra e Alexandre Galvão recebem um(a) convidado(a) para falar sobre política.
18:00	SOTERARTE AGENDA - LIANA CARDOSO	O programa "Soterarte Agenda" traz curiosidades da nossa cultura e arte.
18:10	AZEVICHE - TARSILLA ALVARINDO	Programa de entrevistas voltado exclusivamente para a temática Negra, trazendo as questões da negritude com uma linguagem leve e descomplicada.
18:40	AGENDA CULTURAL DE SALVADOR	De iniciativa do Centro de Cultura Manuel Querino, o programa traz a agenda dos eventos culturais de Salvador.
18:45	O QUE VC VAI SER - TARSILLA ALVARINDO	Programa voltado para o público jovem com o objetivo de orientar a escolha da profissão ou mudança de carreira.
19:20	DIRETO DA REDAÇÃO - HELENA RAQUEL	Flash direto da redação da TV Câmara, trazendo as principais notícias da cidade, do país e do mundo.
19:25	COLETIVA - CINTIA KELLY E ANDRÉ LUIS	O programa recebe alguns nomes importantes do jornalismo para uma conversa com os apresentadores Cíntia Kelly e André Luís.

*** Programação sujeita a alteração sem aviso prévio.**